

BRILASA S/A CNPJ n.º 04.134.540/0001-19 NIRE: 15300000891 Relatório do Conselho de Administração Srs. Acionistas. Cumprindo determinações legais e estatutárias, oferecemos a apreciação e julgamento dos senhores acionistas, os atos e contas relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2017. As origens e aplicações de recursos obedeceram às convenções sociais e cronogramas estabelecidos pelo FINAM - Fundo de Investimento da Amazônia. Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança depositada nesta administração, e colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos necessários. Ananindeua(PA), 31/12/2017.									
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017					Demonstração do Res. do Exerc. em 31/12/17		DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2017		
Ativo	2016	2017	Passivo	2016	2017	Discriminação	2016	2017	Discriminação
At. Circ.(1)	18.504.821,49	21.267.050,85	Pass. Circ.	13.043.824,16	15.026.476,21	Rec. B. das Ven.	15.114.493,52	13.327.275,59	1. Rec. Operacionais
Disponível	195.893,54	6.945,25	Fornecedores	10.691.782,58	11.804.095,38	Vendas de Export.	0,00	0,00	1.1 (+) Rec. de vend.
Caixa	2.225,47	3.488,89	Cont. Social a Recolher	70.855,07	74.958,45	Vendas P. Rev. de Merc.	14.102.931,15	11.914.069,66	1.2 (-) Pag. a fornec.
Bancos c/mov.	193.668,07	3.456,36	Impostos a Recolher	289.503,15	64.689,69	Vendas de Serv.	1.011.562,37	1.413.205,93	1.3 (-) Pag. de sal.+ eng.
Créditos	1.455.899,87	1.226.837,79	Contas a Pagar	350.098,39	219.642,76	Deduções			1.4 (-) Pag. de despesas
Clientes	907.072,33	879.320,18	Prov. p/I.R. e CSLL	11.837,07	6.909,99	das Vendas	4.171.951,75	3.654.535,77	/custos
Imp. Recup.	68.777,54	87.467,61	Divid. obrigatórios	381.097,56	381.097,56	Icms/Pis/Cofins/			1.5 (-) Pag. de Impost.
Aplicações			Empréstimos			Iss/Devoluções	4.171.951,75	3.654.535,77	
Financeiras	470.000,00	,00	Bancários	1.248.650,34	2.475.082,38	Receita Líquida			2. Recs. de Financ.
Adiant.			Passivo não			das Vendas	10.942.541,77	9.672.739,82	-461.900,16
a Fornec.	10.050,00	10.050,00	Circulante	498.344,45	498.344,45	Cust. Prod. Ven.	11.364.001,54	5.815.228,20	1.226.432,04
Empréstimos			Cred./Dev-			Cust. de Merc. n/ Prod.	19.707,34	53.962,15	2.1 (-) Pag. de Emp.
a Receber	,00	250.000,00	Pessoas Lig.	498.344,45	498.344,45	Cust. c/ Revenda	7.610.757,67	2.489.135,58	2.2 (+) Emp. Tomados
Estoque (N1)	16.853.028,08	20.033.267,81	Patrimônio			Cust. c/Prod.+ Enc.	2.421.578,28	2.099.868,95	2.3 (-)Ju. Pg.-Rec./Financ.
Estoques	16.853.028,08	20.033.267,81	Liq. (N.2)	12.460.539,22	12.568.994,01	Materia Prima	1.273.388,70	1.174.191,06	3. Rec. de Invest.
AT.Ñ CIRC.	7.497.886,34	6.826.763,82	Capital			Produtos Acabados	38.569,55	-1.929,54	3.700.000,00
Emp.Comp/Cons.	96.789,56	96.789,56	Social	19.365.295,93	19.365.295,93	Luc. Bruto Oper.	-421.459,77	3.857.511,62	0,00
Imobilizado	7.401.096,78	6.656.902,98	Res. de Capital	1.657.430,81	1.657.430,81	Desp. Gerais	4.060.512,15	3.714.807,95	3.1 (-) Compras de Imobil.
Máquinas			Res. p/ aum. de Cap.	1.657.430,81	1.657.430,81	Desp. Adm.+ Enc.	1.631.311,87	1.673.152,59	3.2 (+) Rec. p/Ven.de Ativo/
e Acessórios	5.137.156,26	5.140.754,26	Res. de lucros	2.470.150,84	2.470.150,84	Desp. Tributárias	1.044.847,98	119.444,11	ñ operacional
Veículos	1.225.742,94	1.225.742,94	Reserva legal	161.568,33	161.568,33	Desp. Financeiras	296.448,12	454.771,99	3.700.000,00
Móveis e Utens./			Res.p/ aum.de Cap.	495.592,28	495.592,28	Desp. c/ Vendas	1.287.352,13	1.445.339,66	4. Sld. do cx. Gerado (1+2+3)
Computadores	399.971,45	406.945,45	Reserva de			Desp. de Amort.	906.429,18	758.611,62	193.668,02
Ferramentas	38.016,86	38.016,86	lucros Anteriores	1.812.990,23	1.812.990,23	Ded. S/ Compras	-1.105.877,13	-736.512,02	-4.872.351,87
Inst. Elétricas	608.222,39	608.222,39	Outras Contas	-11.032.338,36	-10.923.883,57	Luc. Operac. Liq.	-4.481.971,92	142.703,67	5. (+) Saldo do caixa
Terrenos	2.276.925,87	2.276.925,87	Prejuízo Acumul.	-11.032.338,36	-10.923.883,57	Rec. Financ./ñ operc.	3.706.583,52	0,00	em 31/12/2017
Prédios	968.989,88	968.989,88	T. DO PASSIVO	26.002.707,83	28.093.814,67	Receitas Financeiras	6.583,52	0,00	2.225,47
Obras em And.	1.666.686,31	1.666.686,31	Dem. de Lucros ou Prej. Acum. em 31/12/17			Receitas não			3.488,89
Dep. Acum.	-5.045.205,87	-5.799.971,67	Discriminação	2016	2017	Operacionais	3.700.000,00	0,00	6. = Sld. do cx. em 31.12.2017
Leasing / Veíc.	85.197,92	85.197,92	Saldo anterior	0,00	0,00	Result. do Exerc.			(inclus. vl. Mobiliário)
Consórcio	39.392,77	39.392,77	Luc./Prej. do Exerc.	-787.225,47	108.454,79	antes Prov.	-775.388,40	142.703,67	195.893,49
Diferido	,00	73.071,28	(-)Lucro Acumulado			Prov.p/I.R. e Cap.Soc.	11.837,07	34.248,88	-4.868.862,98
Programa			Transf. p/ reservas	0,00	0,00	Res. do Exercício			
Software	,00	76.917,10	Prej. Acumulado	-787.225,47	108.454,79	após Provisões	-787.225,47	108.454,79	
Amortização			NOTAS EXPLICATIVAS			Dest. do Result.	-787.225,47	108.454,79	
Acumulada	,00	-3.845,82	A Brilasa S\A é um sociedade anônima de			Reserva			
T. DO ATIVO	26.002.707,83	28.093.814,67	Capital fechado com Capital Autorizado			Legal	0,00	0,00	
de R\$ 19.365.295,93 dividido em 8.000.000 ações ordinárias e 21.000.000 ações					MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31/12/2017				
preferenciais nominativas e sem valor nominal são autorizadas pelo FINAM. Para o					Contas	Sld. 31/12/16	Const. Lucro	Res. + Transf.	Sld. 31/12/17
período a que se refere as demonstrações contábeis não houve aumento do número					Cap. Real.	19.365.295,93	0,00	0,00	19.365.295,93
de ações em circulação. As Demonstrações Financeiras deste Balanço foram elaboradas conforme a Lei 6404/76					Res.Capital	1.657.430,81	0,00	0,00	1.657.430,81
e MP 449/08, abrangendo os padrões contábeis e os princípios geralmente aceitos pela contabilidade.					Res. de Luc.	2.470.150,84	0,00	0,00	2.470.150,84
Nota 01 – Os estoques foram considerados ao seu preço efetivo de custo já excluída parcela do ICMS.					Prejuízo				
Nota 2- O Patrimônio Líquido está demonstrado detalhadamente no quadro de Mutações. Nota 3 - As Demonstrações					Acumulado	-8.994.860,62	108.454,79	0,00	-8.886.405,83
Financeiras foram elaboradas conforme documentos apresentados ao contador. Ananindeua - PA, 31 de Dezembro de 2017.					Total	14.498.016,96	108.454,79	0,00	14.606.471,75
ISAN PALMEIRA ANIJAR - Diretor CI 305.943 M.A. CPF 099.085.872-34					RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Aos Acionistas, Diretores e Administradores da BRILASA S/A 1. Opinião Examinamos as Demonstrações				
MEG HABER ANIJAR BEZERRA - Membro CPF 804.600.122-00					Contábeis da BRILASA S/A que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017, e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, nota explicativa e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo				
Eloisa Helena Rodrigues Alves – Contadora CRC\PA 011045\O-0 CPF: 303.053.572-04					nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas foram elaboradas, exceto quanto ao parágrafo 3.2, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas				
					contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000). 2) Base para Opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em				
					conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Brilasa S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes				
					previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de				
					auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 3) Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor 3.1 – Emitimos nosso parecer ressaltando quanto a: 1) Falta de				
					controle patrimonial dos bens do Ativo Imobilizado; e 2) Falta de contabilização das depreciações. 3.2 – O Ativo Imobilizado não possui controle patrimonial por bem. A conciliação do inventário físico com os registros contábeis, poderão resultar em				
					ajustes significativos no patrimônio da companhia. 3.3 – As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram por nós examinadas. Responsabilidades da administração e da governança pelas				
					demonstrações contábeis A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como				
					necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da				
					capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração				
					pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da empresa, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do				
					processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto,				
					estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de				
					acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em				
					conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e				
					internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: * identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se				
					causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção				
					relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. * Obtemos entendimento dos controles				
					internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Brilasa S/A . * Avaliamos a adequação das				
					políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. * Conduímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas				
					evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se conduirmos que existe incerteza				
					relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão				
					fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. * Avaliamos a apresentação geral a estrutura e o				
					conteúdo das Demonstrações Contábeis inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com				
					os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos				
					durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais				
					relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança,				
					determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso				
					relatório de auditoria, a menos que Lei ou Regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as				
					consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Belém(PA), de 30 de abril de 2018. Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo – Contador				
					CRC/PA 002671\O-3 AUDITOR INDEPENDENTE CNIA nº 171- IBRACON nº 3715 CVM nº 4677.				